# Trabalhos Científicos

**Título:** Impacto Do Distanciamento Social Na Pandemia Do Covid-19 Na Morbidade Da Bronquiolite Virais Aguda No Brasil: Revisão Sistemática

**Autores:** GUILHERME JOSÉ SPINDOLA CORDEIRO ( ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), ILANA ANDRADE SANTOS DO EGYPTO ( ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA), MILENA NUNES ALVES DE SOUSA BEZERRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE PATOS), ANDREIA DIAS DO VALE MELO (), DEBORA LANA ALVES MONTEIRO (), JORGE RUBENS DE SÁ MARCOLINO ()

**Resumo:** Bronquiolite viral aguda (BVA) é uma infecção de vias respiratória inferior, a qual acomete a população pediátrica menor de 2 anos. Uma doença autolimitada que normalmente tem desfecho favorável. Os principais fatores de risco para evolução grave da doença são: cardiopatia congênita, doença pulmonar de base, prematuridade e menores de 6 meses. Inexiste um tratamento específico, por ser causada por diferentes vírus respiratórios, como Vírus Sincicial Respiratório, Vírus da Influenza tipo A e B, Rinovírus, Coronavírus. Vários estudos de manejo mostram melhores resultados com cateter de alto fluxo. Porém, há medidas preventivas para diminuir o risco, como o Palivizumabe em pacientes prematuros, restrição contato do lactente com pessoas com IVAS. A restrição de contato, foi uma medida conhecida na pandemia como distanciamento social, que pode ter influenciado na redução morbidade da BVA."Analisar o impacto do distanciamento social na pandemia do COVID-19 na morbidade da Bronquiolite Virais Aguda no Brasil. "Para esta revisão sistemática usou-se o método PRISMA 2020. Foi realizada pesquisa nos bancos de dados da National Library of Medicine (NLM/PubMed) e Cochrane. Sendo analisados artigos com os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês: “bronchiolitis”, “Physical Distancing” e “Brazil”, no período da pandemia da COVID-19 (entre 11 de março de 2020 até 5 de maio de 2023), independentemente do tipo de estudo, contemplado pesquisas brasileiras e sobre bronquiolite viral aguda (BVA). para estar incluso no estudo deve ter sido realizado com amostras no Brasil e com bronquiolite viral aguda. Foram encontrados 2 resultados na Pubmed e nenhum na Cochrane. Após a leitura na íntegra, foi excluído um documento por não atender aos critérios de elegibilidade e não responder à pergunta de pesquisa, assim, foi selecionado 1 artigo, o que se configurou em um risco de viés pela quantidade limitada e risco de rigor metodológico. "O estudo selecionado foi publicado em junho de 2021 e obteve os dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) e comparou dados de crianças menores de 1 ano com BVA antes e pós-pandemia. Foi calculada incidência de hospitalização nesse período. Também foi calculado a Razão da Taxa de Incidência (IRR). Apresentou redução de mais de 70% na admissão hospitalar. Houve redução em todas as comparações com 2020. A menor taxa de redução foi de 78 % [IRR 0,22 (0,20 para 0,24)] em 2016vs2020, e maior taxa de redução foi de 85% [IRR 0,15 (0,13 para 0,16)] em 2019vs2020. "Pode-se evidenciar um grande impacto do distanciamento social na redução da taxa de internação hospitalar por BVA. Assim, a partir do achado, é possível planejar estratégias de prevenção para infecção por BVA, principalmente para os pacientes em grupo de risco. Ademais, há necessidade de mais pesquisas e trabalhos sobre a temática, pois há escassez de investigações sobre o objeto de estudo.